



Nº 384 – RESISTÊNCIA AO OÍDIO: EXEMPLO DO USO DA VARIABILIDADE DO BAG DE MELÃO DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

RITA DE CÁSSIA SOUZA DIAS.⁽¹⁾ KARINA BRANCO DE ALMEIDA⁽²⁾; LUCIANO BRANDÃO DA CRUZ⁽³⁾; CARLA MARIA DE JESUS SILVA⁽⁴⁾ PEDRO MARTINS RIBEIRO JUNIOR.⁽¹⁾

¹ Embrapa semiárido ²UNEB-DTCS.. ³ UPE-Campus de Petrolina, PE. ⁴CNPq/Embrapa

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a severidade do oídio em genótipos de melão em condições de telado

MATERIAL E MÉTODOS

Ensaio foi conduzido em telado, no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina, de junho a setembro de 2022

27 genótipos de melão (14 linhagens: três acessos do BAG; nove híbridos experimentais e a cv. Gladial

Delineamento experimental inteiramente casualizado;

6 repetições

Plantas cultivadas em vasos de 10 L



✓ Nitrato de cálcio e
✓ Sulfato de potássio em cobertura.

✓ Mistura de solo mais esterco (3:1);
✓ 10 g 6-24-12/vaso em fundação.

RESULTADOS

Tabela 1: Severidade do oídio (*Podosphaera xanthii*) em genótipos de melão em condições de Telado. Embrapa Semiárido. 2021.

Trat	Genótipos	Especificações	*Oídio (notas)
1	21.0636.01	L. GI (F10)	**4,0 a
2	21.0635.01	L. Gx (F12)	3,0 b
3	22.0686.02	F ₁ : BGMEL 109 x L. GI	3,66 a
4	22.0687.03	F ₅ : BGMEL 109 x L.Gx	2,83 b
5	22.0688.03	F ₁ : (BGMEL 109 x L.Gx) x L. GI	4,16 a
6	22.0690.01	RC ₁ F ₅ : BGMEL109 x L.Gx	2,83 b
7	22.0691.01	F ₁ : (BGMEL 109 x L.Gx) x L.GI	3,5 a
8	22.0691.03	F ₁ : (BGMEL 109 x L.Gx) x L.GI	4,16 a
9	22.0692.01	RC ₁ F ₅ : BGMEL109 x L.Gx	2,33 b
10	22.0692.03	RC ₁ F ₅ : BGMEL109xL.Gx	2,66 b
11	22.0693.01	RC ₁ F ₄ : BGMEL109 x L.Gx	4,33 a
12	22.0694.01	F ₆ : BGMEL109 x L.GxF2	1,00 d
13	22.0694.02	F ₆ : BGMEL109xL.GxF2	2,66 b
14	22.0694.04	F ₆ : BGMEL109 x L.GxF2	3,16 a
15	22.0695.01	F ₁ : (BGMEL 109 x L.Gx) x L. GI	3,0 b
16	22.0696.01	F ₆ : BGMEL109xL.Gx	2,0 c
17	22.0697.01	F ₁ : (BGMEL 109 x L.Gx) x L. GI	4,0 a
18	22.0697.02	F ₁ : (BGMEL 109 x L.Gx) x L. GI	2,88 b
19	22.0698.01	F ₆ : BGMEL109 xL.Gx	2,33 b
20	22.0699.03	F ₁ (BGMEL 109 x L.Gx) x L. GI	4,5 a
21	22.0700.02	RC ₁ F ₅ : BGMEL109 x L.Gx	2,83 b
22	22.0701.01	F ₁ : (BGMEL 109 x L.Gx) x L. GI	4,0 a
23	22.0689.01	RC ₁ F ₅ : BGMEL109 x L.Gx	3,0 b
24	-	cv. GLADIAL (RZ)	3,8 a
25	17.0441.01/1	BGMEL109 (Bulk)	2,66 b
26	BGMEL 230	MR-1 (D4)	1,00 d
27	BGMEL233	PI 414723 (D7)	2,00 c
CV (%)			26,99

Característica avaliada:

Aos 78 dias após o semeio, avaliou-se à severidade da doença, utilizando-se uma escala de notas que variou de 1 a 5 (1 = planta altamente resistente (AR), ausência de colônias do fungo; 5 = altamente suscetível (AS), apresentando mais de 75% da área foliar coberta por colônias com abundante esporulação).

CONCLUSÃO

Foram resistentes BGMEL 230 (MR1) e BGMEL233 (PI 414723), com severidade de 1 a 2, respectivamente. Duas linhagens (F₆), oriundas do cruzamento entre BGMEL 109 e uma linhagem de melão ESLGX (T12 e T16). Essas linhagens resistentes serão úteis ao programa de melhoramento genético de melão da Embrapa visando ao desenvolvimento de cultivares com resistência às principais raças do oídio.

AGRADECIMENTOS: CNPq/Embrapa

*Escala de notas: de 1 a 5 (1 = planta altamente resistente (AR), ausência de colônias do fungo; 5 = altamente suscetível (AS), apresentando mais de 75% da área foliar coberta por colônias com abundante esporulação). **Médias seguidas das mesmas letras na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade.